

Banco Industrial do Brasil S.A.

CNPJ 31.895.683/0001-16



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – DEZEMBRO DE 2022

A Administração do Banco Industrial do Brasil S.A. (Banco ou BIB) submete a vossa apreciação as Demonstrações Financeiras Individuais, relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022, contendo o Relatório da Administração e as correspondentes informações financeiras, examinadas pelos Auditores Independentes, sem ressalvas.

Cenário Econômico: Ao final de 2022 o comportamento do mercado internacional foi misto. Nos EUA, o FED adotou uma postura mais branda, sinalizando a intenção de seguir com o processo de desaceleração das altas de juros de 75 bps para 50 bps inicialmente e possíveis novas reduções à frente dependendo dos dados, caso a inflação mantenha a dinâmica de queda. Na Europa, o movimento foi contrário. O Banco Central Europeu subiu em 50 bps a taxa de juros, reforçando seu comprometimento em controlar a inflação e enfatizou que as decisões de política monetária serão tomadas de acordo com os dados, mantendo viés de nova alta de 50 bps na próxima reunião. Na China, a reabertura continua com a redução das restrições instituídas por conta da pandemia. Esta medida reforçou as apostas de que o seu desempenho econômico será melhor em 2023. No cenário doméstico, em sua última reunião, o COPOM manteve a taxa de juros em 13,75% ao ano e comunicou preocupação referente ao impacto de um cenário fiscal adverso e destacou que o momento requer seriedade na avaliação dos riscos. A aprovação da PEC da transição, implica um aumento significativo dos gastos do governo em 2023 e consequentemente elevará a dívida pública. Nesse cenário, caso não haja ações corretivas, pode levar a um novo ciclo de crescimento econômico baixo, inflação e juros altos.

Perfil de Atuação: O Banco Industrial do Brasil S.A. atua essencialmente como um banco de crédito, focado no financiamento de médias empresas, através da oferta de produtos competitivos e complementares, direcionados, sobretudo, às necessidades de capital de giro dos clientes. Atua também no acesso de crédito pessoal consignado, buscando manter a composição da carteira de crédito em aproximadamente 90% de operações de atacado e 10% de varejo. A Administração do Banco prioriza a elevada qualidade da carteira de crédito, adotando, para tanto, uma política conservadora de concessão e o desenvolvimento de relacionamentos de longo prazo com os clientes. Todas as operações são submetidas à aprovação do Comitê de Crédito. Os clientes são avaliados segundo parâmetros objetivos, que levam em consideração a capacidade financeira, a liquidez das garantias, a pontualidade no cumprimento das obrigações e o desempenho nos recebíveis. A Tesouraria opera com o objetivo de obter resultados, e em de garantir *funding* competitivo e adequado ao perfil dos ativos do Banco e de eliminar as exposições em prazo, moeda e taxa de juros. O caixa é gerenciado visando à manutenção de um confortável nível de liquidez, cujo saldo no final do exercício representava 93,0% do patrimônio líquido. Por fim, o Banco mantém um elevado grau de capitalização, refletido no Índice de Basileia de 13,6%.

Desempenho: O BIB registrou lucro líquido de R\$ 92,8 milhões no exercício de 2022, e uma taxa de retorno sobre o patrimônio líquido médio (ROAE) anualizado de 13,9% no período. O patrimônio líquido, no encerramento do período, atingiu o saldo de R\$ 691,6 milhões.

Crédito: A carteira de crédito do Banco, totalizou R\$ 5,0 bilhões, representando aumento de 6,0% quando comparado com o mesmo período do ano passado. Já a carteira de crédito expandida, incluindo as garantias prestadas a terceiros, totalizou R\$ 5,2 bilhões. O Banco mantém cobertura de mais de 90% da carteira com recebíveis e garantias reais de alta liquidez, o que contribui com a manutenção da baixa taxa de inadimplência, que representava 0,5% da carteira ao final do exercício, considerando os créditos vencidos acima de 90 dias. O segmento de *middle market* encerrou o semestre com um volume de R\$ 4,2 bilhões, conforme nota explicativa nº 8. A carteira de varejo, que compreende as operações de crédito consignado, apresentou um aumento, totalizando R\$ 738,3 milhões, quando comparado com o mesmo período do ano passado. O BIB prioriza a elevada qualidade de sua carteira, adotando, para tanto, uma política conservadora de concessão de crédito. O Banco aprova limites de crédito específicos para cada perfil de cliente, segundo parâmetros objetivos, levando em conta sua capacidade financeira, a prestação de garantias de elevada liquidez, a pontualidade no cumprimento de suas obrigações e a avaliação do desempenho da sua carteira de recebíveis.

Captações: As captações do Banco Industrial totalizaram R\$ 5,3 bilhões no final do exercício, ficando estável em relação ao mesmo período do ano passado. A captação nacional, que representa a principal origem de recursos da Instituição, ocorre principalmente por meio de depósitos a prazo, interfinanceiros e letras financeiras. Tais carteiras atingiram, no encerramento do período, o saldo de R\$ 4,0 bilhões, representando crescimento de 1,3% em relação ao mesmo período de 2021.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 - (Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2022	2021	Passivo	Nota	2022	2021
Disponibilidades	4	63.963	94.383	Depósitos e demais instrumentos financeiros passivos		5.294.044	5.298.469
Instrumentos financeiros		5.975.826	5.797.335	Instituições financeiras	17	1.575.014	1.882.427
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	665.032	784.854	Outros clientes	17	3.712.716	3.415.148
Títulos e valores mobiliários	6	194.413	211.451	Instrumentos financeiros derivativos	7	2.085	619
Instrumentos financeiros derivativos	7	4.512	292	Outros instrumentos financeiros passivos	11	4.229	275
Operações de créditos	8	4.478.795	3.970.620	Provisões		107.575	101.285
Outros instrumentos financeiros	12	633.074	830.118	Contingências	18	106.759	100.650
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	9	(50.336)	(30.563)	Outras	18	816	635
Ativo fiscal diferido	13a	69.293	57.684	Obrigações fiscais diferidas		3.216	455
Outros ativos	14	75.163	142.771	Outros passivos	19	100.688	67.647
Investimentos em participações em controladas	15	22.825	9.937	Patrimônio líquido		691.568	645.916
Imobilizado de uso	16	52.189	50.452	Capital social	20	387.448	387.448
(-) Depreciações e amortizações	16	(11.832)	(8.227)	Reservas	20	322.420	273.165
Total Ativo		6.197.091	6.113.772	Outros resultados abrangentes		(18.300)	(14.697)
				Total do passivo e patrimônio líquido		6.197.091	6.113.772

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

SEMESTRE FINDO EM DEZEMBRO DE 2022 E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 - (Em milhares de Reais)	Nota	Capital social		Redução de capital	Reserva de reavaliação	Reserva de lucros		Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Total
		Capital realizado	Aumento de capital			Reserva legal	Reserva estatutária			
Saldos em 31 de dezembro de 2020		372.222	16.300	2.445	-	29.619	190.044	(12.975)	-	592.838
Aumento / redução de capital:										
Reversão do aumento AGE 30/12/2020		-	(16.300)	2.445	-	-	-	-	-	(13.855)
Aumento AGE 16/04/2021	13.855	-	11.000	-	-	-	(2.930)	-	-	10.925
Aumento AGE 30/09/2021	-	-	11.000	-	-	-	-	-	-	11.000
Redução AGE 30/09/2021	-	-	-	-	(9.629)	-	-	-	-	(9.629)
Ajuste JCP	-	-	-	-	-	-	9.813	-	-	9.813
Ajuste a valor de mercado de TVM e derivativos	-	-	-	-	-	-	-	(1.722)	-	(1.722)
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	74.546	74.546
Destinação do lucro líquido:										
Reserva legal	20b	-	-	-	-	3.727	-	-	(3.727)	-
Reservas estatutárias	20b	-	-	-	-	(42.819)	-	-	(42.819)	-
Remuneração do capital próprio	20b	-	-	-	-	-	-	-	(28.000)	(28.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2021		386.077	11.000	(9.629)	73	33.346	239.746	(14.697)	-	645.916
Mutações no período		13.855	(5.300)	2.445	(9.629)	(3.727)	49.702	(1.722)	-	53.078
Saldos em 31 de dezembro de 2021		386.077	11.000	(9.629)	73	33.346	239.746	(14.697)	-	645.916
Aumento / redução de capital:										
Aumento AGE 30/09/2021	11.000	-	(11.000)	-	-	-	-	-	-	-
Redução AGE 30/09/2021	(9.629)	-	-	-	9.629	-	-	-	-	-
Ajuste a valor de mercado de TVM e derivativos	-	-	-	-	-	-	-	(3.603)	-	(3.603)
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	92.755	92.755
Destinação do lucro líquido:										
Reserva legal	20b	-	-	-	-	4.638	-	-	(4.638)	-
Reservas estatutárias	20b	-	-	-	-	(44.617)	-	-	(44.617)	-
Remuneração do capital próprio	20b	-	-	-	-	-	-	-	(43.500)	(43.500)
Saldos em 31 de dezembro de 2022		387.448	(11.000)	-	73	37.984	284.363	(18.300)	-	691.568
Mutações no período		1.371	-	-	9.629	4.638	44.617	(3.603)	-	45.652
Saldos em 30 de junho de 2022		387.448	-	-	73	35.665	263.308	(21.662)	-	664.832
Ajuste a valor de mercado de TVM e derivativos	-	-	-	-	-	-	-	3.362	-	3.362
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	46.374	46.374
Destinação do lucro líquido:										
Reserva legal	20b	-	-	-	-	2.319	-	-	(2.319)	-
Reservas estatutárias	20b	-	-	-	-	-	21.055	-	(21.055)	-
Remuneração do capital próprio	20b	-	-	-	-	-	-	-	(23.000)	(23.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2022		387.448	-	-	73	37.984	284.363	(18.300)	-	691.568
Mutações no período		-	-	-	-	2.319	21.055	3.362	-	26.736

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 - (Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional: O Banco Industrial do Brasil S.A. ("Banco" ou "BIB") é uma sociedade anônima, de capital fechado, sendo organizado sob a forma de banco múltiplo, autorizado a operar com as carteiras: (i) comercial, (ii) de investimentos, (iii) de crédito, de financiamento e investimento, (iv) de câmbio e (v) arrendamento mercantil, sediada na Av. Pres. Juscelino Kubitschek, nº 1.703 - Vila Nova Conceição - São Paulo - SP. As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro, e certas operações têm a participação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro, cujas atividades incluem as carteiras de administração de fundos de investimentos, distribuição e corretagem de câmbio e valores mobiliários. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

2. Apresentação e elaboração das Demonstrações financeiras: As Demonstrações financeiras, do Banco Industrial do Brasil S.A. foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e com a Lei das Sociedades por Ações Lei nº 6.404/1976, com observância das normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), a prescrição em conformidade com a Resolução BCB nº 2/2020, Conforme Artigo 23º da Resolução BCB nº 2/2020, e o Manual de Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade, por entender que essa forma de apresentação proporcionará informação mais relevante e confiável para o usuário. As Demonstrações financeiras foram preparadas com base na continuidade operacional, que pressupõe que o Banco Industrial do Brasil S.A. conseguirá manter suas ações e cumprir suas obrigações de pagamento nos próximos exercícios. A autorização para a conclusão das Demonstrações financeiras foi dada pela Administração em 27 de janeiro de 2023.

3. Descrição das principais práticas contábeis: Os principais critérios adotados para a elaboração das Demonstrações financeiras são os seguintes: **a. Ajuste do resultado:** O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. **b. Caixa e equivalentes de caixa** - São representados por disponibilidades em moeda nacional e estrangeira, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo, cujo vencimento são superiores a 90 dias e inferiores a 360 dias a partir da data de aplicação, e os investimentos de mudança de valor justo. **c. Saldo em caixa e equivalentes de caixa:** A elaboração de Demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, ativo fiscal diferido, provisão para contingências e valorização de instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. As estimativas e premissas são revisadas, no mínimo trimestralmente. **d. Moeda funcional e de apresentação:** As Demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Banco. Substancialmente, as operações da agência no exterior são, na essência, uma extensão das atividades do Brasil, portanto, os ativos, os passivos e o resultado são ajustados às práticas contábeis vigentes no Brasil e convertidos para reais de acordo com as taxas de câmbio da moeda local. Ganhos e perdas resultantes do processo de conversão são alocados ao resultado do período de acordo com o saldo fora de arredondamento para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **e. Moeda estrangeira** - Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do período. **f. Ativos** - **Aplicações interfinanceiras de liquidez** - São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. **Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos** - São classificados e avaliados conforme descrito a seguir: **Títulos e valores mobiliários** - i. Títulos para negociação - Adquiridos com o objetivo de serem ativos e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado, computando-se a valorização ou a desvalorização, em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa, no resultado do período. Tais títulos são considerados no circulante independente do prazo de vencimento do título; ii. Títulos disponíveis para venda - Que não se enquadram para negociação, nem com o propósito de investimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destinada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários; iii. Títulos mantidos até o vencimento - Adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos respectivos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. Os títulos públicos, ações e debêntures estão classificadas na categoria "disponíveis para a venda" e possuem seu valor de custo atualizado pelos rendimentos incorridos até a data do balanço e ajustado pelo valor de mercado, sendo esse ajuste lançado em conta específica do Patrimônio Líquido. **Mensuração do valor justo** - Ao mensurar o valor justo de um ativo ou passivo, o Banco usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma: **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos. **Nível 2:** *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços ou indiretamente (derivado de preços)). **Nível 3:** *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado são alocados ao resultado do período de acordo com o saldo fora de arredondamento para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **e. Moeda estrangeira** - Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do período. **f. Ativos** - **Aplicações interfinanceiras de liquidez** - São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. **Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos** - São classificados e avaliados conforme descrito a seguir: **Títulos e valores mobiliários** - i. Títulos para negociação - Adquiridos com o objetivo de serem ativos e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado, computando-se a valorização ou a desvalorização, em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa, no resultado do período. Tais títulos são considerados no circulante independente do prazo de vencimento do título; ii. Títulos disponíveis para venda - Que não se enquadram para negociação, nem com o propósito de investimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destinada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários; iii. Títulos mantidos até o vencimento - Adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos respectivos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. Os títulos públicos, ações e debêntures estão classificadas na categoria "disponíveis para a venda" e possuem seu valor de custo atualizado pelos rendimentos incorridos até a data do balanço e ajustado pelo valor de mercado, sendo esse ajuste lançado em conta específica do Patrimônio Líquido. **Mensuração do valor justo** - Ao mensurar o valor justo de um ativo ou passivo, o Banco usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma: **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos. **Nível 2:** *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços ou indiretamente (derivado de preços)). **Nível 3:** *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado são alocados ao resultado do período de acordo com o saldo fora de arredondamento para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **e. Moeda estrangeira** - Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do período. **f. Ativos** - **Aplicações interfinanceiras de liquidez** - São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. **Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos** - São classificados e avaliados conforme descrito a seguir: **Títulos e valores mobiliários** - i. Títulos para negociação - Adquiridos com o objetivo de serem ativos e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado, computando-se a valorização ou a desvalorização, em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa, no resultado do período. Tais títulos são considerados no circulante independente do prazo de vencimento do título; ii. Títulos disponíveis para venda - Que não se enquadram para negociação, nem com o propósito de investimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destinada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários; iii. Títulos mantidos até o vencimento - Adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos respectivos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. Os títulos públicos, ações e debêntures estão classificadas na categoria "disponíveis para a venda" e possuem seu valor de custo atualizado pelos rendimentos incorridos até a data do balanço e ajustado pelo valor de mercado, sendo esse ajuste lançado em conta específica do Patrimônio Líquido. **Mensuração do valor justo** - Ao mensurar o valor justo de um ativo ou passivo, o Banco usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma: **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos. **Nível 2:** *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços ou indiretamente (derivado de preços)). **Nível 3:** *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado são alocados ao resultado do período de acordo com o saldo fora de arredondamento para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **e. Moeda estrangeira** - Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do período. **f. Ativos** - **Aplicações interfinanceiras de liquidez** - São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. **Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos** - São classificados e avaliados conforme descrito a seguir: **Títulos e valores mobiliários** - i. Títulos para negociação - Adquiridos com o objetivo de serem ativos e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado, computando-se a valorização ou a desvalorização, em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa, no resultado do período. Tais títulos são considerados no circulante independente do prazo de vencimento do título; ii. Títulos disponíveis para venda - Que não se enquadram para negociação, nem com o propósito de investimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destinada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários; iii. Títulos mantidos até o vencimento - Adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos respectivos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. Os títulos públicos, ações e debêntures estão classificadas na categoria "disponíveis para a venda" e possuem seu valor de custo atualizado pelos rendimentos incorridos até a data do balanço e ajustado pelo valor de mercado, sendo esse ajuste lançado em conta específica do Patrimônio Líquido. **Mensuração do valor justo** - Ao mensurar o valor justo de um ativo ou passivo, o Banco usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma: **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos. **Nível 2:** *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços ou indiretamente (derivado de preços)). **Nível 3:** *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado são alocados ao resultado do período de acordo com o saldo fora de arredondamento para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **e. Moeda estrangeira** - Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do período. **f. Ativos** - **Aplicações interfinanceiras de liquidez** - São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. **Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos** - São classificados e avaliados conforme descrito a seguir: **Títulos e valores mobiliários** - i. Títulos para negociação - Adquiridos com o objetivo de serem ativos e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado, computando-se a valorização ou a desvalorização, em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa, no resultado do período. Tais títulos são considerados no circulante independente do prazo de vencimento do título; ii. Títulos disponíveis para venda - Que não se enquadram para negociação, nem com o propósito de investimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destinada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários; iii. Títulos mantidos até o vencimento - Adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos respectivos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. Os títulos públicos, ações e debêntures estão classificadas na categoria "disponíveis para a venda" e possuem seu valor de custo atualizado pelos rendimentos incorridos até a data do balanço e ajustado pelo valor de mercado, sendo esse ajuste lançado em conta específica do Patrimônio Líquido. **Mensuração do valor justo** - Ao mensurar o valor justo de um ativo ou passivo, o Banco usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma: **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos. **Nível 2:** *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços ou indiretamente (derivado de preços)). **Nível 3:** *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado são alocados ao resultado do período de acordo com o saldo fora de arredondamento para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **e. Moeda estrangeira** - Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do período. **f. Ativos** - **Aplicações interfinanceiras de liquidez** - São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. **Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos** - São classificados e avaliados conforme descrito a seguir: **Títulos e valores mobiliários** - i. Títulos para negociação - Adquiridos com o objetivo de serem ativos e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado, computando-se a valorização ou a desvalorização, em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa, no resultado do período. Tais títulos são considerados no circulante independente do prazo de vencimento do título; ii. Títulos disponíveis para venda - Que não se enquadram para negociação, nem com o propósito de investimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destinada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários; iii. Títulos mantidos até o vencimento - Adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos respectivos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. Os títulos públicos, ações e debêntures estão classificadas na categoria "disponíveis para a venda" e possuem seu valor de custo atualizado pelos rendimentos incorridos até a data do balanço e ajustado pelo valor de mercado, sendo esse ajuste lançado em conta específica do Patrimônio Líquido. **Mensuração do valor justo** - Ao mensurar o valor justo de um ativo ou passivo, o Banco usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma: **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos. **Nível 2:** *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços ou indiretamente (derivado de preços)). **Nível 3:** *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado são alocados ao resultado do período de acordo com o saldo fora de arredondamento para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **e. Moeda estrangeira** - Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do período. **f. Ativos** - **Aplicações interfinanceiras de liquidez** - São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. **Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos** - São classificados e avaliados conforme descrito a seguir: **Títulos e valores mobiliários** - i. Títulos para negociação - Adquiridos com o objetivo de serem ativos e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado, computando-se a valorização ou a desvalorização, em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa, no resultado do período. Tais títulos são considerados no circulante independente do prazo de vencimento do título; ii. Títulos disponíveis para venda - Que não se enquadram para negociação, nem com o propósito de

Banco Industrial do Brasil S.A.

CNPJ 31.895.683/0001-16



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 - (Em milhares de Reais)

5. Aplicações Interfinanceiras de liquidez

a. Aplicações no mercado aberto

	2022	2021
Até 30 dias		
Posição bancada		
Letras Financeiras do Tesouro	429.068	700.123
Letras do Tesouro Nacional	-	28.000
Notas do Tesouro Nacional	150.024	-
Subtotal (1)	579.092	728.123
Aplicações em depósitos interfinanceiros		
De 31 a 180 dias	27.378	-
De 181 a 360 dias	58.562	56.731
Subtotal (3)	85.940	56.731
Total das aplicações interfinanceiras de liquidez (1+2+3)	665.032	784.854
Circulante	665.032	784.854

b. Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

	2º semestre 2022	Acumulado 2022	Acumulado 2021
Rendas de aplicações em operações compromissadas:			
Posição bancada	51.353	92.951	25.754
Posição financiada	669	1.419	881
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	5.325	7.850	1.731
Total	57.347	102.220	28.366

6. Títulos e valores mobiliários

a. Diversificação por tipo

	2022	2021
Títulos e valores mobiliários		
Carteira própria	149.555	169.013
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	26.128	19.901
Debêntures	8.465	3.703
Certificados de recebíveis do agronegócio	47.068	47.691
Cotas de fundos	-	1.639
Ações e cotas	-	5.177
Títulos e Valores Mobiliários Exterior (i)	67.894	90.902
Vinculados a operações compromissadas	5.199	7.086
Debêntures	5.199	7.086
Vinculados à prestação de garantia	39.659	35.352
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	39.659	35.352
Total	194.413	211.451
Circulante	14.861	71.067
Não circulante	179.552	140.384

(i) Os títulos e valores mobiliários no exterior são compostos basicamente por títulos de empresas estatais sediadas no Brasil emitidos por bancos no exterior com renda fixa no valor total de R\$ 37.206 (31/12/2021 – R\$ 29.010) e outros títulos de renda fixa no valor de R\$ 30.688 (31/12/2021 – R\$ 81.892).

Os títulos são escriturais e estão registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic), B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão e Banco Itaú Nassau.

b. Diversificação por prazo

	2022	2021
Sem vencimento	-	6.816
Até 3 meses	683	64.194
A vencer entre 3 e 12 meses	14.178	57
A vencer entre 12 e 36 meses	109.670	84.235
A vencer entre 60 e 180 meses	31.639	24.803
Acima de 180 meses	38.243	31.346
Total da carteira	194.413	211.451
Circulante	14.861	71.067
Não circulante	179.552	140.384

c. Classificação da carteira de títulos e valores mobiliários

	2022	2021
Disponíveis para venda	149.555	169.013
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	65.787	55.253
Cotas de fundos	-	1.639
Debêntures	13.664	10.789
Certificados de recebíveis do agronegócio	47.068	47.691
Títulos e valores mobiliários no exterior	67.894	90.902
Ações e cotas	-	5.177
Total da carteira	194.413	211.451

d. Valor de mercado dos títulos - Os valores de custo atualizado da carteira de títulos e valores mobiliários, comparados com os respectivos valores de mercado, estão assim demonstrados:

	2022	2021
Valor de custo atualizado	194.413	211.451
Valor de mercado	194.413	211.451
Ajuste a mercado	-	-

	2022	2021
Títulos		
Letras Financeiras do Tesouro – LFT (i)	65.621	65.787
Debêntures (ii)	46.606	13.664
Certificados de recebíveis do agronegócio (ii)	47.068	47.068
Títulos e valores mobiliários no exterior (i)	72.645	67.894
Total	231.940	194.413

(i) O valor de mercado das Letras Financeiras do Tesouro – LFT, Títulos e Valores Mobiliários no Exterior, e Cotas de Fundos, foram apurados com base em cotações de preços, índices e taxas imediatamente disponíveis para transações não forçadas e oriundas de fontes independentes. Portanto, classificados como Nível 1.

(ii) O valor de mercado das Debêntures e Certificados de Recebíveis do Agronegócio, foi obtido pela utilização de preços cotados para ativos e passivos semelhantes em mercados ativos, ou através de fluxos de caixa futuros descontados a valor presente por taxas de descontos obtidas através de dados observáveis de mercado ou outras técnicas de avaliação baseadas em métodos matemáticos que utilizam referências de mercado. Portanto, classificados como Nível 2.

(iii) Está incluído nesse nível, os instrumentos de patrimônio (quotas) de outra entidade, classificados como Nível 3.

e. Resultado com títulos e valores mobiliários

	2º semestre 2022	Acumulado 2022	Acumulado 2021
Aplicações interfinanceiras de liquidez	57.347	102.220	28.366
Rendas de aplicações em moeda estrangeira	2.662	5.310	2.241
Títulos de renda fixa	9.228	19.634	14.658
Aplicações em fundos de investimentos	113	213	81
Total	69.350	127.377	45.346

7. Instrumentos financeiros derivativos: O Banco opera com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de proteção (hedge) contra risco de mercado, que decorrem, principalmente, das flutuações das taxas de juros e cambial. O gerenciamento da necessidade de hedge é efetuado com base nas posições consolidadas por moeda. Dessa forma, são acompanhadas as posições de dólar e de reais subdivididas nos diversos indexadores (pré e T.JLP). Os instrumentos financeiros derivativos são os de mais alta liquidez, dando-se prioridade aos contratos futuros da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, que são avaliados pelo valor de mercado, por meio de ajustes diários e classificados como nível 1. A efetividade dos instrumentos de hedge é assegurada pelo equilíbrio das flutuações de preços dos contratos de derivativos e dos valores de mercado dos objetos do hedge. Os instrumentos de hedge podem ser operados em prazos distintos dos seus respectivos objetos, com o intuito de buscar a melhor liquidez do instrumento. Existe a previsão da necessidade de renovação ou de contratação de nova operação de hedge, naqueles em que o instrumento financeiro derivativo apresenta vencimento anterior ao do item objeto de "hedge". Após a implementação da política de taxa de câmbio flutuante, a carteira de dólar vem sendo gerenciada de forma que haja o menor descasamento de prazo e volume financeiro possível. Por outro lado, esses instrumentos financeiros derivativos, que não atendem à classificação de hedge, conformam parâmetros estabelecidos na Circular BACEN nº 3.082/02, mas que são utilizados para proteção contra riscos inerentes às oscilações de preços e a taxa, ou seja, à exposição global de risco, são contabilizados pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente nas demonstrações de resultados do Banco. **Controles de gerenciamento de risco** - As carteiras são controladas e consolidadas pela área de Informações Gerenciais, sob gestão da Diretoria Administrativa, a qual tem por responsabilidade apurar o valor de mercado das posições de derivativos e dos seus respectivos objetos de "hedge". Essas informações são encaminhadas à Mesa Financeira e à área de Gestão de Riscos, que, nas reuniões diárias de caixa, define a melhor gestão das diversas carteiras ativas e passivas do Banco, considerando riscos de mercado e de liquidez, providenciando os instrumentos de "hedge" necessários de acordo com a política previamente definida pela Administração. As posições descobertas são acompanhadas constantemente para verificação de que estão dentro dos limites aprovados pelo Comitê de Risco de Mercado.

a. Posição

Operações de swap:

	2022	2021
Valor referencial	249.540	268.847
CDI x IGP-M (*)	249.540	268.847
Total	249.540	268.847

	2022	2021
Valor referencial	66.635	75.148
CDI x IGP-M (*)	66.635	75.148
Total	66.635	75.148

Operações de futuro:

	2022	2021
Valor referencial	1.124.990	707.306
Posição comprada	1.124.990	707.306
Posição vendida	-	-
Total	1.124.990	707.306

	2022	2021
Valor referencial	1.479.145	147.982
Posição comprada	1.479.145	147.982
Posição vendida	-	-
Total	1.479.145	147.982

(*) Essas operações são utilizadas para proteção contra riscos inerentes às oscilações de preços e taxas ("hedge") – vide Nota Explicativa nº 7e.

b. Diversificação por prazo de vencimento - Os contratos de instrumentos financeiros derivativos estão distribuídos na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão nos seguintes prazos de vencimento:

	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 12 a 36 meses	Total
Operações de swap:				
CDI X IGP-M	-	4.108	(1.681)	2.427
Operações de futuro:				
Valor referencial	1.124.990	707.306	-	1.832.296
Posição comprada	1.124.990	707.306	-	1.832.296
Posição vendida	-	-	-	-
Total	1.124.990	707.306	-	1.832.296

(*) Investimento para incentivo fiscal R\$ 19 (R\$ 19 em dezembro de 2021), títulos patrimoniais R\$ 185 (R\$ 185 em dezembro de 2021), ações e cotas R\$ 11.134 (R\$ 1.778 em dezembro de 2021) e obras de arte R\$ 45 (R\$ 45 em dezembro de 2021).

(**) Operações realizadas em condições de mercado, considerada a ausência de risco.

Os ajustes diários das operações realizadas no mercado futuro são registrados como receita ou despesa efetiva quando auferidas e representam seu valor de mercado. As operações de futuros e swap são registradas em contas de compensação pelo valor de contrato ou valor de principal. Essas operações são realizadas no âmbito da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão. Os valores a receber e a pagar de operações de swap estão registrados na rubrica "Instrumentos financeiros derivativos".

c. Tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos - Os tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos estão representados basicamente por:

	2022	2021
Letras Financeiras do Tesouro	36.579	32.478
Cartas de Fiança	10.000	35.000
Total	46.579	67.478

d. Resultado com instrumentos financeiros derivativos - O valor das receitas e despesas líquidas estão demonstrados a seguir:

	2º semestre 2022	Acumulado 2022	Acumulado 2021
Operações de swap	1.633	4.505	(169)
Contratos futuros	(2.471)	(24.827)	12.419
Total	(838)	(20.322)	12.250

e. Posições de Instrumentos financeiros e análise de sensibilidade de riscos - O Banco apresenta 3 cenários de simulações sobre a apresentação de informações dos instrumentos financeiros, inclusive os derivativos de hedge, que incluem a análise de sensibilidade para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Administração. Essa análise incluiu simulações que medem o efeito dos movimentos das curvas de mercado e dos preços sobre as exposições mantidas pelo Banco, tendo como objetivo simular os efeitos no resultado diante de três cenários específicos, conforme apresentado a seguir: 1 - Situação considerada provável pela Administração que considerou uma deterioração de 1%, na variável de risco (câmbio e taxa de juros), que teve a intenção de demonstrar certa estabilidade. 2 - Situação com deterioração de, pelo menos, 25% (*) na variável de risco considerada (câmbio e taxa de juros). 3 - Situação com deterioração de, pelo menos, 50% (*) na variável de risco considerada (câmbio e taxa de juros).

I – Demonstrativo de posições

Apresentamos, a seguir, os instrumentos financeiros derivativos em aberto em 31 de dezembro de 2022 e os respectivos montantes das carteiras protegidas por esses instrumentos:

	Risco	Instrumento financeiro derivativo	Montante da carteira protegida	Posição (a)
Operação / Carteira protegida				
Hedge (*) – Dívida em moeda estrangeira				
Repasses do exterior / Dívida subordinada	Câmbio	1.125.551	(1.065.703)	59.848
Hedge (*) – Banking Pré				
Operações de crédito	Taxa de Juros	(1.832.296)	2.736.582	904.286
Total		(706.745)	1.670.879	964.134

(a) Refere-se à posição líquida entre os saldos contábeis das carteiras protegidas e os respectivos instrumentos financeiros derivativos, não representando a efetiva exposição em cada uma das operações, que apresentam diferentes vencimentos.

(*) Conforme mencionado anteriormente, muito embora essas operações sejam utilizadas para proteção contra riscos inerentes às oscilações de preços e taxas, não são contabilizadas como tal por não atenderem os parâmetros definidos na Circular BACEN nº 3.082/02.

II – Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade - Efeito na Variação do Valor Justo (R\$ mil)

Operação	Risco	Cenário		
		I Deterioração 1%	II Deterioração 25%	III Deterioração 50%
Operação de Câmbio				
Dívida em moeda estrangeira	Operação de Câmbio (risco queda US\$)	(268)	(5.726)	(9.642)
	Dívida (risco aumento US\$)	925	22.397	43.398
	Efeito Líquido	657	16.671	33.756
Hedge Banking PRÉ				
Ativo em R\$	Derivativo (risco queda Selic)	363	8.891	17.462
	Créditos (risco aumento Selic)	(3.394)	(80.028)	(151.125)
	Efeito Líquido	(3.031)	(71.137)	(133.663)
	Efeito Líquido - Total	(2.374)	(54.466)	(99.907)

III – Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade - Efeito na Variação do Valor Justo - CONSOLIDADO

Operação	Risco	MTM Exposição Líquida	Cenário		
			I Deterioração 1%	II Deterioração 25%	III Deterioração 50%
Book Cambial					
Queda da moeda estrangeira		59.848	657	16.671	33.756
Book Pré					
Alta do CDI		904.286	(3.031)	(71.137)	(133.663)
Efeito Líquido Total		964.134	(2.374)	(54.466)	(99.907)

8. Operações de crédito, adiantamento de contrato de câmbio

a. Diversificação por produto

	2022	2021
Setor privado:		
Contas garantidas	137.601	89.706
Operações em moedas estrangeiras	506.340	493.663
Capital de giro	1.799.220	1.557.263
Vendor	2.490	9.580
Direitos creditórios	18.414	15.631
Crédito consignado	628.808	523.652
CDC equipamentos	10.488	10.654
Outros créditos:		
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (*)	457.340	685.180
Rendas a receber adiantamentos concedidos (*)	14.851	16.336
Devedores por compra de valores e bens	94.887	42.414
Cartão de crédito	109.467	8.998
Compra de ativos (**)	1.171.080	2.219.059
Total antes da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	4.950.986	4.672.136
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(50.336)	(30.563)
Total Geral	4.900.650	4.641.573
Circulante	3.659.511	3.512.311
Não circulante	1.241.139	1.129.262

(*) As operações de adiantamentos sobre contratos de câmbio e as rendas a receber de adiantamentos concedidos estão registradas no balanço na rubrica "Outros instrumentos financeiros passivos" (vide Nota Explicativa nº 11).

(**) Essas operações são classificadas sem cobrições por parte do cedente, pois na compra dos ativos houve a transferência dos riscos e benefícios das operações.

As operações de crédito de atacado contam, invariavelmente, com garantias de avais, fianças, hipotecas, alienação fiduciária de veículos, imóveis e outros bens, duplicatas etc.

b. Diversificação por atividade

	2022	2021
Setor privado:		
Indústria	1.410.573	1.077.958
Comércio	182.255	1.785.470
Intermediários financeiros	20.009	430
Serviços	2.622.621	1.275.782
Pessoas físicas	715.528	532.496
Total da carteira	4.950.986	4.672.136

c. Diversificação por prazo

	2022	2021
Setor privado:		
Vencidas	70.288	74.150
A vencer em até 3 meses	1.957.318	2.013.387
A vencer entre 3 e 12 meses	1.669.493	1.447.901
A vencer entre 12 e 36 meses	788.642	852.401
A vencer entre 36 e 60 meses	317.306	175.189
A vencer acima de 60 meses	147.939	109.108
Total da carteira	4.950.986	4.672.136

Banco Industrial do Brasil S.A.

CNPJ 31.895.683/0001-16



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 - (Em milhares de Reais)

16. Imobilizado de uso

	2022		2021		
	Taxa anual de depreciação (%)	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Custo de aquisição	Depreciação acumulada
Imobilizações:					
Imóveis:					
Terreno	-	13.880	-	13.880	-
Outros:					
Móveis e equipamentos	10	3.886	(1.890)	3.448	(1.640)
Sistema de comunicação	20	408	(287)	403	(278)
Sistema de processamento de dados	20	5.199	(3.498)	4.805	(3.045)
Sistema de segurança	10	71	(71)	71	(71)
Aeronaves / veículos	20	28.745	(6.086)	27.845	(3.193)
Total		52.189	(11.832)	50.452	(8.227)

17. Depósitos e demais instrumentos financeiros passivos – Instituições financeiras e outros clientes

a. Diversificação por produto

	2022	2021
Depósitos à vista	235.063	124.750
Depósitos interfinanceiros	577.237	463.842
Depósitos a prazo	1.391.787	1.848.383
Operações compromissadas	6.365	7.026
Recursos de aceites e emissão de títulos (*)	2.079.501	1.644.393
Empréstimos no exterior (**)	682.353	780.647
Obrigações por repasses no exterior (***)	312.954	420.176
Outros recursos	2.470	8.358
Total	5.287.730	5.297.575

(*) Letras Financeiras R\$ 1.383.723 (31/12/2021 – R\$ 909.347), Letras de Crédito Imobiliário R\$ 105.906 (31/12/2021 – R\$ 89.576), Letras de Crédito do Agronegócio R\$ 589.872 (31/12/2021 – R\$ 436.066) e Captações de recursos via Letras Financeiras – LTEL R\$ 0 (31/12/2021 – R\$ 209.403) com garantia via recebíveis da instituição financeira.

(**) São compostos basicamente por linhas externas para financiamento às exportações e importações de empresas brasileiras vinculadas até novembro de 2023.

(***) Em 13 de julho de 2017, o Banco recebeu do DEG um empréstimo sênior no montante de US\$ 15,0 milhões com vencimento em 7 anos. Em 30 de junho de 2020, o Banco recebeu mais um empréstimo sênior do DEG no montante de US\$ 12,0 milhões com vencimento em 7 anos. Em dezembro de 2021, o Banco captou um novo empréstimo sênior junto ao DEG e Proparco (Société de Promotion et de Participation Pour la Coopération Economique S.A.) no valor de US\$ 40,0 milhões por 7 anos. Os recursos das linhas são destinados a empresas de médio porte, PMEs.

Todas essas linhas de crédito, exigem a manutenção de índices financeiros mínimos (*financial covenants*), que são monitorados trimestralmente, que foram devidamente atendidos.

b. Diversificação por prazo

	2022	2021
Sem vencimento	235.063	124.750
A vencer em até 3 meses	1.238.385	1.137.293
A vencer entre 3 e 12 meses	2.234.158	1.919.400
A vencer entre 12 e 36 meses	1.393.648	1.808.610
A vencer entre 36 e 60 meses	137.641	61.913
A vencer entre 60 e 180 meses	48.835	245.609
Total	5.287.730	5.297.575

c. Despesas de captações, empréstimos, cessões e repasses

	2º Semestre 2022		Acumulado 2022		Acumulado 2021	
	2022	2022	2022	2021	2021	2021
Operações de captações no mercado						
Depósitos interfinanceiros	(34.087)	(60.647)	(25.517)			
Depósitos a prazo	(93.907)	(187.790)	(90.177)			
Captações no mercado aberto	(931)	(1.965)	(1.407)			
Letras de crédito do agronegócio	(30.267)	(52.157)	(18.439)			
Letras de créditos imobiliários	(5.722)	(10.789)	(3.675)			
Letras financeiras	(102.779)	(169.762)	(50.606)			
Outros	(1.731)	(4.068)	(3.970)			
Subtotal	(269.424)	(487.178)	(193.791)			
Operações de empréstimos e repasses						
Despesa de obrigações com banqueiro no exterior	(40.956)	(122.523)	(143.238)			
Obrigações por repasses no País	-	-	(3)			
Obrigações por repasses no exterior	(4.011)	(4.011)	(30.712)			
Subtotal	(44.967)	(126.534)	(173.953)			
Total	(314.391)	(613.712)	(367.744)			

18. Provisões: O Banco Industrial é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos civis e outros assuntos. **a. Contingências passivas e obrigações legais** - As provisões reconhecidas contabilmente estão representadas por: (i) Ações Trabalhistas que objetivam ver reconhecidos direitos trabalhistas, tais como, horas extras, verbas acessórias, entre outras; e (ii) Fiscais e Previdenciárias – Provisão para Riscos Fiscais representados por processos em que se discute a constitucionalidade ou legalidade da exigência de diversos impostos e contribuições; (iii) Cíveis - promovidas pelo cliente e/ou terceiro, visando o ressarcimento de despesas e/ou danos em decorrência de operação financeira ou alegado descumprimento de obrigação legal. Quando requerido pela Justiça, são efetuados depósitos judiciais, apresentados na rubrica "Outros instrumentos financeiros - Devedores por depósitos em garantia" (Nota Explicativa nº 12). O Banco, com base na opinião de seus assessores legais, não espera a ocorrência de perdas no desfecho desses processos, além das já provisionadas. Existem 9 casos de reclamações trabalhistas no montante de R\$ 1.419 em dezembro de 2022 (15 casos – R\$ 4.968 em dezembro de 2021) e 37 de ações cíveis classificadas como possíveis pelos nossos assessores jurídicos, no montante de R\$ 19.433 (33 casos – R\$ 4.051 em dezembro de 2021). O cenário de incerteza de duração dos processos e a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, tornam incertos os valores e o cronograma esperado de saídas. A previsão de consumo das provisões é de até cinco anos. **b. Composição das provisões** - A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias indenizadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como segue:

	2022	2021
Provisão para contingências	106.759	100.650
Trabalhistas	17.858	15.885
Outras contingências fiscais (*)	74.535	70.214
Cíveis (**)	14.366	14.551

(*) Outras Contingências Fiscais compreendem critérios de apuração de base de cálculo de PIS e COFINS, entre outros.

(**) Representa a perda histórica do Banco em relação aos processos em aberto. Questionamentos judiciais sobre indexação de contratos entre outros. A provisão é efetuada tomando-se por base o efetivo desembolso de acordos firmados historicamente.

Em geral, as provisões referentes às ações judiciais são consideradas de longo prazo, devido à imprevisibilidade do tempo de duração dos processos no sistema judiciário brasileiro, razão pela qual não foi divulgada a estimativa com relação ao ano específico em que essas ações judiciais serão encerradas. São concedidos créditos por meio de avais e fianças vinculados a contratos de licitações, garantias judiciais e outros no montante de R\$ 230.353 (R\$ 157.249 em 31 de dezembro de 2021).

	2022		2021	
	Saldo final	Adição à provisão	Utilização/reversão	Saldo final
Garantias prestadas				
Vinculados a licitações, leilões	91	-	5.210	
Fornecimento de mercadorias	58.521	-	39.483	
Distribuidora de TVM por Oferta Pública	-	-	12.500	
Processos judiciais	76.407	-	68.359	
Fianças bancárias	95.334	-	31.697	
Total	230.353		157.249	
Provisão para garantias prestadas				
Vinculados a licitações, leilões	-	-	19	
Fornecimento de mercadorias	132	-	104	
Distribuidora de TVM por Oferta Pública	-	-	63	
Processos judiciais	359	-	337	
Fianças bancárias	325	-	112	
Total	816		635	

c. Movimentação das provisões

	2022				
	Saldo final	Adição à provisão	Utilização/reversão	Atualização Selic	Saldo final
Provisão para contingências	100.650	4.125	(2.337)	4.321	106.759
Trabalhistas	15.885	3.572	(1.599)	-	17.858
Outras contingências fiscais	70.214	-	-	4.321	74.535
Cíveis	14.551	553	(738)	-	14.366
Provisão para garantias prestadas	635	181	-	-	816
Total provisão	101.285	4.306	(2.337)	4.321	107.575
	2021				
	Saldo final	Adição à provisão	Utilização/reversão	Atualização Selic	Saldo final
Provisão para contingências	91.257	8.824	-	569	100.650
Trabalhistas	11.808	4.077	-	-	15.885
Outras contingências fiscais	69.645	-	-	569	70.214
Cíveis	9.804	4.747	-	-	14.551
Provisão para garantias prestadas	687	-	(52)	-	635
Total provisão	91.944	8.824	(52)	569	101.285

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

A DIRETORIA

DALMO GOES - Contador
CRC 1SP 144.600/O-2 - CPF 028.235.258-90

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas e ao Conselho de Administração do

Banco Industrial do Brasil S.A.

São Paulo - SP

Opinião
Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Industrial do Brasil S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício fincos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Industrial do Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício fincos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

19. Outros passivos

	2022	2021
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	1.216	1.044
Sociais e estatutárias	10.200	6.800
Fiscais e previdenciárias	49.732	15.402
Tributos sobre lucros a pagar	41.914	9.459
Impostos e contribuições a recolher	7.818	5.943
Negociação e intermediação de valores	3	4.852
Provisão para pagamentos a efetuar	26.602	16.685
Credores diversos – País / exterior	9.655	22.381
Obrigações transações de pagamento	3.279	-
Diversas	1	483
Total	100.688	67.647
Circulante	100.688	67.647

20. Patrimônio líquido: a. Capital social - Em 31 de dezembro de 2022, o capital social de R\$ 387.448 (31/12/2021 – R\$ 387.448) do Banco, totalmente integralizado, é representado por ações nominativas, sendo 119.651.813 ordinárias e 60.576.453 preferenciais, pelo valor nominal de R\$ 2,149763. Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido ajustado consoante legislação em vigor. Na AGE de 30/09/2021 foi efetuado um aumento de capital no montante de R\$ 11.000 e também prevê a redução de capital de R\$ 9.630, essas movimentações foram aprovadas pelo BACEN em janeiro/22. Para maiores detalhes, vide na Nota Explicativa nº 33. **b. Reservas - Reserva de lucro - Reserva legal** - A Reserva legal é constituída de acordo com a legislação vigente pela destinação de 5% do lucro líquido do período, limitado a 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. O valor constituído de reserva legal em 31 de dezembro de 2022 foi de R\$ 4.638 (31/12/2021 – R\$ 3.748). O saldo da reserva legal em 31 de dezembro de 2022 atingiu o montante de R\$ 37.984 (31/12/2021 – R\$ 33.346). **Retenção de lucros - Reserva estatutária** - O estatuto do Banco prevê a destinação de reserva, à disposição dos órgãos estatutários, para futuros investimentos com a parcela de lucros não distribuídos aos acionistas. O valor constituído de reserva estatutária em 31 de dezembro de 2022 foi de R\$ 44.617 (31/12/2021 – R\$ 50.087). O saldo da reserva estatutária em 31 de dezembro de 2022 atingiu o montante de R\$ 284.363 (31/12/2021 – R\$ 239.746). **c. Dividendos** - Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido ajustado consoante legislação em vigor. Os acionistas aprovaram a não distribuição desses dividendos. Durante o exercício 2022 foi deliberada a distribuição da remuneração do capital próprio (JCP) aos acionistas, calculada sobre as contas de patrimônio líquido, com base na variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), nos termos da Lei nº 9.249, de 26 de dezembro de 1995, no montante de R\$ 43.500 (R\$ 28.000 distribuídos no ano 2021).

21. Despesas de pessoal

	2º Semestre 2022	Acumulado 2022	Acumulado 2021
Honorários – Diretoria e Conselho de Administração	(3.045)	(5.638)	(5.524)
Benefícios (i)	(7.549)	(14.245)	(12.236)
Encargos sociais	(7.425)	(13.884)	(11.682)
Proventos	(39.780)	(63.731)	(50.391)
Outros	(194)	(321)	(344)
Total	(57.993)	(97.819)	(80.177)

(i) Contempla os seguintes benefícios: assistência médica, alimentação, vale-transporte, entre outros.

22. Outras despesas administrativas

	2º Semestre 2022	Acumulado 2022	Acumulado 2021
Água, energia e gás	(315)	(712)	(672)
Aluguéis	(3.735)	(6.052)	(1.693)
Comunicações	(957)	(1.857)	(2.455)
Manutenção e conservação de bens	(1.379)	(2.262)	(3.234)
Material	(213)	(376)	(398)
Processamento de dados	(5.718)	(10.761)	(8.466)
Promoções e relações públicas	(1.426)	(3.286)	(2.600)
Publicações	(62)	(77)	(352)
Seguros	(66)	(121)	(151)
Serviços do sistema financeiro	(582)	(1.607)	(1.458)
Serviços de terceiros	(5.978)	(11.318)	(9.509)
Serviços técnicos especializados	(5.341)	(9.900)	(6.408)
Transportes	(128)	(253)	(253)
Viagens	(349)	(638)	(407)
Amortização e depreciação	(1.847)	(3.804)	(3.350)
Outras despesas administrativas	(231)	(658)	(1.634)
Total	(28.327)	(53.482)	(43.040)

23. Despesas tributárias

	2º Semestre 2022	Acumulado 2022	Acumulado 2021
Tributos federais / municipais	(683)	(1.549)	(1.927)
ISS	(693)	(1.361)	(807)
COFINS	(8.007)	(14.744)	(14.374)
PIS	(1.301)	(2.396)	(2.335)
Outros	(2.369)	(4.321)	(1.732)
Total	(13.053)	(24.371)	(21.175)

24. Outras receitas / despesas operacionais

	2º Semestre 2022	Acumulado 2022	Acumulado 2021
Tributos federais / municipais	(683)	(1.549)	(1.927)
ISS	(693)	(1.361)	(807)
COFINS	(8.007)	(14.744)	(14.374)
PIS	(1.301)	(2.396)	(2.335)
Outros	(2.369)	(4.321)	(1.732)
Total	(13.053)	(24.371)	(21.175)

25. Indicadores de risco (Basileia) e limites operacionais

O índice de comprometimento do patrimônio de referência para o risco de operações é de 13,6% em 31 de dezembro de 2022 (13,5% em 31 de dezembro de 2021).

	2022	2021
Patrimônio de referência	691.568	634.934
Patrimônio de referência nível I	691.568	